

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

| | |
|---|---|
| Nome da entidade formadora | Escola Secundária Rocha Peixoto Praça Luís de Camões – 4490-441 Póvoa de Varzim |
| Contacto telefónico e endereço eletrónico | 252 600 550 direcao@esrpeixoto.edu.pt |

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

| | |
|------------------------------|--|
| Data da visita (dia/mês/ano) | 12/07/2024 |
| Morada da entidade formadora | Praça Luís de Camões – 4490-441 Póvoa de Varzim |

1.3. Responsáveis na entidade formadora

| | |
|---|---|
| Responsável da entidade formadora | |
| Nome e cargo | Luís Samuel Fabião, Diretor |
| Contacto telefónico e endereço eletrónico | 252 600 550 direcao@esrpeixoto.edu.pt |

| | |
|--|--|
| Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável) | |
| Nome e cargo de direção exercido | Clementina Ferreira, Coordenadora EQAVET |
| Contacto telefónico e endereço eletrónico | +351 962 555 302 clementina.ferreira@esrpeixoto.edu.pt |

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

| Perito Coordenador | Perito |
|--|--|
| Nuno Miguel Faria Araújo | João José Gramaxo de Sampaio Maia |
| +351 917 106 020 nuno.araujo@ipsn.cespu.pt | +351 916 465 767 jsampaia@gmail.com |
| CESPU – Instituto Politécnico de Saúde do Norte | Universidade Lusófona |

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

| Hora | Atividade - Metodologia | Intervenientes | Nome e cargo/função |
|---------------------|---|---|--|
| 9:30 – 11:30 | Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada. | . O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças) | Diretor da ES: Luís Samuel Fabião Subdiretora: Graça Macieira Responsável da Qualidade: Suzana Cerqueira Coordenadora da Equipa EQAVET: Clementina Ferreira |
| 11:30 – 12:30 | Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos. | Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação | Coordenadora da Equipa EQAVET: Clementina Ferreira |
| 14:00 – 14:40 | Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas. | Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes | Alunos: Luís Silva – 3.º (TIG) Maria Clara Bernardi – 3.º (TRH) Luís Soares – 3.º (TPMM) |
| 14:40 – 16:00 | Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas. | . 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente | Diretores de curso/turma: Joaquim Mesquita, Fernanda Santos, Ana Sofia Santos Professores: Sandra Vilar Serviço Orientação: Susana Maio Pessoal Não docente: Diana Lima |
| 16:00 – 17:00 | Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos. A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas. | . 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT | Empregadores: Fátima Coelho Paula Paulo Órgão Consultivo: Fernanda Ferreira Tutor: |

| | | | |
|---------------------|--|--|---|
| | | <ul style="list-style-type: none"> . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais | <p>José Alberto Costa (FCT).</p> <p>Encarregados de Educação: Magda Costa (Associação de Pais), Bernardete Silva.</p> |
| 17:15 – 17:45 | <p>Reunião Final</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.</p> | <ul style="list-style-type: none"> . O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p> | <p>Diretor da ES: Luís Samuel Fabião</p> <p>Subdiretora: Graça Macieira</p> <p>Responsável da Qualidade: Suzana Cerqueira</p> <p>Coordenadora da Equipa EQAVET: Clementina Ferreira</p> |

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

| | |
|--------------------|---|
| Planeamento | Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição |
|--------------------|---|

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[A Escola Secundária Rocha Peixoto (ESRP) na Póvoa de Varzim, tem os seus objetivos estratégicos alinhados com as políticas regionais, nacionais e europeias para a Educação e Formação Profissional (EFP). Os documentos estratégicos da instituição, como o Projeto Educativo (PE), o Regulamento Interno, o Plano de Ação Estratégica, o Plano de Comunicação e o Plano Anual de Atividades (PAA), refletem a conformidade com os critérios EQAVET. Importa salientar que, apesar destes documentos refletirem este alinhamento, necessitam de revisão, atualização e adaptação (p.e., o PE é 2018). Na discussão com os

elementos da ESRP, compreendemos que a escola passou por um processo de reestruturação interna e a nova equipa diretiva está sensibilizada e já se encontra a atualizar alguns destes documentos.

Estes documentos são elaborados com a participação ativa de todos os *stakeholders*, incluindo alunos, Encarregados de Educação, Diretores de Curso, Conselhos de Turma, tutores de FCT e empresas no Conselho Consultivo. Consideramos que existem momentos formais e informais para contribuir para a elaboração e reflexão sobre estes documentos, mas os mesmos têm de ser sistematizados. Apesar dos contactos frequentes com todos os *stakeholders* externos, dado perfeitamente perceptível na visita de verificação, deverá existir uma dinâmica mais formalizada para recolha e discussão do sistema EQAVET, para a definição dos objetivos estratégicos, recolha de sugestões de melhoria, ajustando assim as estratégias pedagógicas e a qualidade da oferta formativa.

A oferta formativa é constantemente ajustada e adequada, baseando-se nas prioridades da organização e das entidades parceiras, assim como nas prioridades definidas em reuniões de desenvolvimento intermunicipal. Os documentos internos fornecem informações detalhadas sobre as perspetivas, objetivos e a dinâmica da instituição, elaborados com a participação de todos os *stakeholders*.

No sítio institucional, nem todos os documentos necessários estão acessíveis, incluindo planos de melhoria, planos anuais de atividades e a calendarização das mesmas dentro de um horizonte temporal definido. Os objetivos e indicadores são definidos por ciclo formativo, e os resultados são divulgados à comunidade através de reuniões e do sítio institucional, além de contactos informais.

A organização pedagógica interna destaca-se pela utilização de uma plataforma digital criada pela equipa de qualidade, a ROCHADOC, que facilita a digitalização do processo pedagógico e oferece ferramentas inovadoras para a formação dos alunos. Tudo isto mostra que, em relação ao alinhamento com o quadro EQAVET, o planeamento do ciclo de garantia e de melhoria da qualidade da oferta EFP mantém-se avançado.

Sintetiza-se no quadro seguinte a avaliação da concretização das recomendações efetuadas pela equipa de verificação de conformidade EQAVET no relatório decorrente da visita anterior:

| Número de ordem | Recomendação | Estado de concretização |
|-----------------|--|--------------------------------------|
| 1 | Evidenciar participação de <i>stakeholders</i> internos como alunos e professores na definição da oferta formativa, apesar de consolidada é necessário considerar aspetos de melhoria de outros atores. Complementarmente a recolha de informação sobre os empregadores de uma forma sistematizada, como por exemplo questionários de avaliação da satisfação dos empregadores realizando a recolha de sugestões por exemplo com questões de resposta aberta, isto permite sistematizar a recolha de informação; | Recomendação ainda não concretizada. |

2.2 Critério 2.

| | |
|----------------------|--|
| Implementação | <p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia - Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição |
|----------------------|--|

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Na reunião com *stakeholders* externos, constatou-se que a escola mantém uma forte inserção na comunidade local. Os parceiros externos consideram a ESRP uma mais-valia para a região, destacando a qualidade dos diplomados, que beneficia as empresas que os contratam. No painel que decorreu durante a visita de verificação foi claro o número de ex-alunos contratados pelas empresas parceiras. A instituição possui uma rede muito alargada e diversificada de parcerias relevantes para a região, que tem sido continuamente ampliada e que responde a todos a sua oferta formativa. Além dos protocolos com entidades públicas e privadas da região, há acordos com instituições de ensino superior do norte do país.

A ESRP está envolvida em diversos projetos de âmbito local, regional, nacional e internacional havendo ação direta e empenhada dos alunos da EFP em vários deles, dos quais salientamos – **âmbito local** – Concurso literário/escrita colaborativa “A várias mãos”; Conferências sobre “Cibersegurança” e

“Pensamento Computacional”; *Workshop* sobre Tecnologias de Fabrico Aditivo de Metal; e, Conferência sobre “A Inteligência Artificial Generativa Chegou às Escolas: E Agora?” – **âmbito nacional** – Feira Internacional de Máquinas, Equipamentos e Serviços para a Indústria (EMAF); Concurso “À velocidade do Sol”; *Tomorrow Summit*; e, Feira Internacional de Turismo e *Data Center*, Altice. – **âmbito internacional** - *The Challenge for Innovation and Sustainability in Tourism (The CIS Tourism)*; *Talented Entrepreneurs in Job Market*; Visita ao Museu Olímpico em Lausanne; *Talented Entrepreneurs in Job Market*; e vários projetos no âmbito da ACREDITAÇÃO ERASMUS +, 2022-1-PT01-KA121-VET-000064950(FCT); 2022-1-PT01-KA121-VET-000064950 (FCT curta duração); 2022-1-PT01-KA121-VET-000055542 (FCT longa duração); SPORT-2023 Project: 101133378- C.U.T.S; 2022-1-PT01-KA121-VET-000064950 (FCT curta duração); 2022-1-PT01-KA121-VET-000055542 (FCT longa duração).

O plano de formação dos docentes é estratégico e atende às necessidades da instituição, abrangendo áreas essenciais para seu desenvolvimento. Em áreas não cobertas pela formação oferecida, os professores procuram atualizar os seus conhecimentos por iniciativa própria. Sugere-se maior atenção às necessidades de formação do pessoal não docente.

Em suma, considera-se que, em relação ao alinhamento com o quadro EQAVET, a implementação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta EFP está avançado.

Neste ponto não foram identificadas recomendações para o operador pela equipa de verificação anterior.]

2.3 Critério 3.

| | |
|------------------|---|
| Avaliação | <p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP |
|------------------|---|

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Na documentação recolhida, especialmente nos relatórios de progresso anual, verificamos que a ESRP utiliza os descritores e indicadores EQAVET para avaliar e monitorizar os resultados da EFP. Esta abordagem demonstra que a instituição está alinhada com os objetivos estabelecidos pelas políticas europeias. Dentre os indicadores, destaca-se a satisfação das empresas com os diplomados da escola. No sentido contrário as metas definidas para o indicador taxa de conclusão do curso estão continuamente aquém do previsto. Sobre os indicadores importa também acrescentar que a ESRP deveria estabelecer mais indicadores de monitorização (p.e. taxa de alunos de diplomados a trabalhar por conta própria).

A monitorização dos indicadores é realizada de forma tanto informal quanto formal. Informalmente, é efetuada por docentes, diretores de curso e turma, a equipa EQAVET, o serviço de psicologia e orientação (SPO) e elementos dos *stakeholders* externos, sempre que surge uma situação que precise de atenção imediata. Formalmente, a monitorização é conduzida em reuniões trimestrais com *stakeholders* internos para definir metas e analisar resultados, originando relatórios de monitorização trimestrais e anuais e planos de melhoria. Reuniões com *stakeholders* externos também são realizadas, mas muito relacionadas apenas com a Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e ainda pouco sistematizada com processo para a revisão de resultados e ajuste dos planos de melhoria. Existem mecanismos de alerta precoce associados às dinâmicas pedagógicas atribuídas e sob responsabilidade dos *stakeholders* internos.

Adicionalmente, há a monitorização por meio de questionários de satisfação preenchidos por alunos, docentes, encarregados de educação, diplomados e parceiros externos no final de cada ano. O tratamento destes dados resulta em relatórios anuais. Contudo, nestes relatórios há agregação de dados relacionados com alunos e encarregados de educação e também de alguns indicadores relacionados com os diferentes cursos. Há necessidade de desagregar a análise destes indicadores pois a sua agregação prejudica a leitura final dos mesmos, existindo características das realidades concretas que desta forma são incapazes de serem controladas com medidas de acompanhamento ou promoção. Em relação ao alinhamento com o quadro EQAVET, a avaliação do ciclo de garantia e de melhoria da qualidade da oferta EFP está em fase avançado.

Sintetiza-se no quadro seguinte a avaliação da concretização das recomendações efetuadas pela equipa de verificação de conformidade EQAVET no relatório decorrente da visita anterior:

| Número de ordem | Recomendação | Estado de concretização |
|-----------------|--|---|
| 2 | Registar todas as informações recolhidas no âmbito da garantia da qualidade, de modo que exista um registo histórico de todas as evidencias e respetivas medidas de mitigação; | Recomendação não concretizada. Não houve sistematização deste processo |
| 3 | Desenvolver medidas que permitam desenvolver o processo de alinhamento com o EQAVET recorrendo a abordagens que não criem instrumentos para recolha de informação, mas que potenciem fontes de informação já existentes, decorrentes da atividade que podem ser utilizadas simultaneamente para a melhoria contínua da instituição; | Recomendação não concretizada. Existe a dinamização de uma plataforma de apoio à atividade pedagógica, mas não houve integração da informação gerada pelo ciclo de qualidade. |
| 4 | Melhorar continuamente a taxa de conclusão dos cursos, neste contexto procurar colaborar outros <i>stakeholders</i> como escolas e a rede no sentido de diminuir os problemas decorrentes da idade elevada que alguns alunos têm quando chegam aos cursos profissionais e que atingem a maioria durante a formação não concluindo o nível 4; | Recomendação não concretizada. Questões contextuais relacionadas com alunos e famílias devem ser analisadas e refletidas nas metas definidas. |

2.4 Critério 4.

| | |
|----------------|--|
| Revisão | Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão |
|----------------|--|

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

[Tanto a análise documental como a visita de verificação permitiram constatar que a ESRP tem mecanismos de revisão do processo EFP. No entanto, há ainda indicadores que necessitam de melhoria tal como mencionado anteriormente. Nota-se que a intervenção dos *stakeholders* externos neste processo está abaixo do que seria adequado e que isso exige uma especial atenção.

De referir também que os relatórios de progresso referentes a 2021 e 2022 são pouco esclarecedores da dinâmica associada ao sistema e referencial EQAVET, com pouco detalhe e sem alterações ou propostas de melhoria ajustadas. Estes Relatórios Anuais de Progresso, deveriam mostrar de forma mais eficiente a dinâmica da EFP da ESRP, nomeadamente no número de indicadores em análise e nas respostas às recomendações dos peritos. Não se percebe a formalização do processo de envolvimento dos *stakeholders* externos no processo de reflexão sobre melhoria e/ou sobre a sugestão de atividades.

Os relatórios deveriam apresentar um detalhe das atividades realizadas e da sua relação com as propostas de melhoria evidenciando as dinâmicas associadas ao sistema e ao referencial EQAVET. É essencial incluir

também detalhe sobre os indicadores analisados, com gráficos e tabelas que mostrem a evolução ao longo do tempo. Cada relatório deveria incluir um plano de ação com os ajustes propostos para o próximo ano, tendo por base a análise dos indicadores e do feedback recebido. Tal como mencionado anteriormente deveria existir também uma análise detalhada às recomendações feitas pelos peritos e as ações tomadas em resposta a essas recomendações. Este aspeto evidencia o compromisso da instituição com a melhoria contínua e valoriza o feedback externo.

Seria também importante neste processo de revisão a Implementação de ferramentas de comunicação eficientes envolver todos os *stakeholders* informados sobre a evolução das ações e dos resultados obtidos (newsletters, boletins informativos e atualizações regulares no site da instituição).

Na visita de verificação foram evidentes os contactos informais que existem em torno deste objetivo, mas os mesmos não se encontram sistematizados. Foi apenas realizada desde a visita anterior um FocusGrupo para revisão do ciclo de garantia da qualidade. A Institucionalização da realização destes FocusGrupo e de outras formas de consulta aos *stakeholders* externos, garante que as atividades sejam realizadas regularmente e que os resultados sejam documentados de forma sistemática.

Um outro ponto a necessitar de melhoria e intervenção é o sítio institucional. O sítio não agrega toda a informação necessária, faltam ou não estão disponíveis alguns documentos do SGQ (informação trimestral, plano de formação, protocolos e informações sobre o desenvolvimento e atividades dos cursos profissionais).

Por estes motivos, no contexto global, consideramos que, em relação ao alinhamento com o quadro EQAVET, a revisão do ciclo de garantia e de melhoria da qualidade da oferta EFP não acompanhou o desenvolvimento necessário a todo o processo existindo encontrando-se em fase iniciada. Esta situação reflete-se pela pouca ação evidenciada em torno das recomendações sugeridas na visita de verificação anterior, pela qualidade dos relatórios de monitorização existentes e pela ausência de análise dos resultados de monitorização disponibilizados no sítio.

Sintetiza-se no quadro seguinte a avaliação da concretização das recomendações efetuadas pela equipa de verificação de conformidade EQAVET no relatório decorrente da visita anterior:

| Número de ordem | Recomendação | Estado de concretização |
|-----------------|---|--|
| 5 | Melhorar o envolvimento com a comunidade, desenvolvendo parcerias com uma maior ligação com o mercado de trabalho, explorando as vantagens com o objetivo da diminuição do abandono. Transmitindo uma perspetiva com a colaboração destes parceiros, das vantagens decorrentes de ingressar no mercado de trabalho com a conclusão de um curso de nível 4, também aqui para impactar na retenção; | Sem evidências de ação formais em torno desta recomendação |

2.5 Critério 5.

| | |
|--|--|
| Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP | Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição |
|--|--|

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

[Na ESRP, todos os *stakeholders* desempenham um papel fundamental no desenvolvimento da EFP. Os diretores de turma ou de curso, os professores, a equipa EQAVET e até os próprios alunos conseguem reportar facilmente à direção quaisquer problemas identificados, juntamente com sugestões para melhorias. Estes problemas são resolvidos rapidamente para garantir uma resposta ágil e eficaz. Reuniões trimestrais são realizadas com *stakeholders* internos para discutir o progresso da aprendizagem e implementar ações de melhoria, facilitando a resolução rápida de questões.

Há uma comunicação constante, entre *stakeholders* internos e externos, que necessita de uma maior formalização e sistematização. Reuniões frequentes entre alunos e diretores de curso ou turma, bem como a participação ativa dos EE, garantem um papel interventivo nas decisões sobre o processo de aprendizagem dos alunos. De salientar a existência de um conselho de delegados de turma e da participação da Associação de Pais nas reuniões do Conselho Pedagógico.

O papel das empresas na EFP da ESRP é relevante, embora a participação dos EE seja muito mais significativa. Reuniões anuais, são realizadas entre *stakeholders* internos e externos para tratar de assuntos específicos, onde estes desempenham um papel importante na definição da oferta formativa e

atividades curriculares. Durante a FCT, a interação entre ESRP e empresas é constante, permitindo um controle conjunto da aprendizagem dos alunos e ajustes na formação, se necessário.

A informação disponível no sítio institucional está desorganizada, insuficiente e desatualizada em vários aspetos já mencionados neste relatório. O sítio precisa de uma atualização tanto em conteúdo quanto em navegação para refletir melhor a realidade e a qualidade da oferta de EFP na ESRP.]

2.6 Critério 6.

| | |
|--|---|
| Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP | Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP |
|--|---|

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[A análise da documentação e a visita de verificação na ESRP confirmaram que as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão do ciclo de qualidade estão sendo aplicadas havendo uma necessidade de investimento e melhoria evidente na fase de revisão.

O ciclo de melhoria contínua está em fase avançada e integrado nas práticas diárias de gestão da instituição. No entanto, ainda existem pontos que requerem mais atenção, particularmente nas ações relacionadas com a fase de revisão.

Em relação à comunicação e visibilidade dos documentos orientadores sobre a aplicação do ciclo de garantia da qualidade na gestão da oferta de EFP, o sítio institucional apresenta os principais documentos

do SGQ. Porém, vários outros documentos necessários para a devida visibilidade do processo evolutivo da EFP não estão disponíveis.]

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

[A Escola Secundária Rocha Peixoto, da Póvoa de Varzim, é uma escola dinâmica e com uma oferta formativa no âmbito do ensino profissional muito robusta com uma procura muito acentuada em alguns dos seus cursos. Isto reflete a valorização de todos os que pertencem à comunidade onde a Escola se encontra inserida.

Em 08 de fevereiro de 2021, recebeu a visita dos peritos para uma primeira verificação EQAVET, cujos relatórios preliminar e final foram favoráveis à atribuição do selo de conformidade EQAVET por três anos.

A visita agora efetuada em 12 de julho de 2024 e a análise documental realizada permitiram-nos ficar com uma boa opinião sobre a instituição que se mantém como um importante suporte para o desenvolvimento económico e social da região em que está inserida.

Verificámos que o alinhamento com o quadro EQAVET continua devidamente planeado e implementado e, nestes critérios, em fase avançada. Os objetivos estratégicos estão bem definidos, mantém-se uma boa comunicação e articulação com os *stakeholders* internos e foi reforçada a comunicação com os *stakeholders* externos. De notar que a opinião destes sobre todos os elementos da ESRP é muito positiva.

A avaliação está em fase avançada, mas a revisão necessita de uma maior sistematização e formalização. Os indicadores são monitorizados com reuniões e correspondentes relatórios anuais. O sítio institucional encontra-se mal organizado, incompleto e desatualizado.

A ESRP poderia ter respondido com maior eficiência, às recomendações feitas pelos peritos no relatório de 2021. Precisa aperfeiçoar os mecanismos para obter mais retorno das empresas.

Importa referir um aspeto que é muito importante e significativo para o desenvolvimento da ESRP e que reflete a dinâmica e qualidade pedagógica do que acontece nesta Escola. A atribuição de dois Centros Tecnológicos é muito significativo e criará oportunidades únicas para toda a comunidade académica.

Podemos, de um modo geral, dizer que, na ESRP, em relação ao alinhamento com o quadro EQAVET, o ciclo de garantia e de melhoria da qualidade da oferta de EFP encontra-se em fase avançada.]

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

[A ESRP, encontra-se em fase avançada do seu alinhamento com o quadro EQAVET, mas ainda não está consolidado.

Apresenta fatores muito positivos nas fases de planeamento e implementação, mas as fases de avaliação e revisão precisam de maior consolidação. Para isso, sugerimos as seguintes recomendações:

- Desenvolver melhores mecanismos e estratégias que permitam que os *stakeholders* externos, nomeadamente as empresas, tenham um papel mais direto e formal na definição e revisão da EFP.
- Alterar o sítio institucional de forma a torná-lo um meio forte de visibilidade da ESRP.
- Melhorar os Relatórios Anuais de Progresso, de forma a mostrar mais eficientemente a dinâmica da EFP da ESRP, nomeadamente no número de indicadores em análise e nas respostas às recomendações dos peritos.
- Dar o devido relevo à EQAVET no organograma da ESRP e incluí-lo nos Relatórios Anuais de Progresso, para que seja mais clara a organização da Escola.
- Criar instrumentos que levem a uma disponibilização automática no sítio institucional de todos os documentos do SGQ, mostrando, assim, a evolução da EFP.
- Melhorar o processo de melhoria contínua principalmente na fase de revisão com investimento nos relatórios, e participação de todos na estruturação dos planos de melhoria.]

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Secundária Rocha Peixoto, da Póvoa de Varzim, propõe-se

(assinalar a situação aplicável)

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Assinado por: **Nuno Miguel Faria Araújo**
Num. de Identificação: 11866827
Data: 2024.07.30 21:55:30 +0100

Assinado por: **João José Gramaxo de Sampaio
Maia**
Num. de Identificação: B100848274
Data: 2024.07.31 04:53:35 +0100



(Perito coordenador)

(Perito)